

Intec Engenharia participa com destaque dos minerodutos realizados no Brasil

A empresa executou trechos do Minas-Rio, da Anglo American, com 525 km de extensão, e do terceiro mineroduto da Samarco, que totaliza 400 km. A INTECH Engenharia fecha 2012 com forte participação no setor de mineração. A empresa executou cruzamentos em dois grandes minerodutos que estão sendo construídos no País, realizando obras de instalação de dutos usando o método não destrutivo (MND) de perfuração horizontal direcional (HDD).

No caso da Anglo American, o mineroduto faz parte do Projeto Minas-Rio, considerado o maior empreendimento mundial do grupo de mineração. A obra é uma das quatro etapas do empreendimento, que compreende outras três iniciativas: a abertura de uma mina e instalação da planta de beneficiamento de minério de ferro, ambas em Minas Gerais, e implantação do terminal de minério de ferro do Porto do Açu, no Rio de Janeiro. Esse último está sendo realizado em sociedade com o grupo LLX.
Quando entrar em operação, no segundo semestre de 2014, o Projeto Minas-Rio terá a capacidade de produção, em sua primeira fase, de 26,5 milhões de toneladas anuais de minério de ferro. Para escoar tal volume, a empresa optou pelo mineroduto de 525 km, que transportará o minério de ferro, na forma de polpa, da planta de beneficiamento ao terminal portuário.

O gerente Geral de Implantação do Mineroduto do Projeto Minas-Rio, Alberto Vieira destacou que a utilização de MND para a implantação do mineroduto é de extrema importância para a Anglo American devido, principalmente, à significativa minimização de impactos ambientais, como volume de terraplenagem. “A utilização dos métodos não-destrutivos permite que tenhamos um impacto ambiental mínimo na implantação do mineroduto”, diz ele. “O próprio nome do método já diz tudo. A destruição é mínima, o que faz com que possamos, por exemplo, diminuir o volume de terraplenagem, impedir a contaminação de rios e cursos d´água durante a construção do mineroduto e evitar a interrupção das estradas que temos que transpor”, enfatiza.

Para executar o projeto de forma segura e responsável, a Anglo American realiza um estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental antes de planejar a implantação dos furos direcionais. Vieira ressalta ainda que a participação da INTECH foi de alta importância na obra da Anglo American. “A INTECH possui know-how e capacidade técnica para a implantação de furos direcionais e tem demonstrado bom desempenho em obras similares para outros clientes”, explica Alberto Vieira. “É uma empresa que tem demonstrado excelência operacional, com execução de planejamento de obras dentro do prazo estipulado e de acordo com os valores da Anglo American”.

Obras em área urbana no mineroduto da Samarco

No caso da Samarco, a construção do mineroduto de 400 km de extensão faz parte do Projeto Quarta Pelotizacão (P4P), um arrojado plano de expansão da mineradora, que foi iniciado em maio de 2011. A INTECH foi contratada pelo consórcio GDK-Sinopec especialmente para executar as obras de perfuração horizontal direcional (HDD) na cidade de Jerônimo Monteiro (ES).

Responsável pela implantação do mineroduto, as duas empresas consorciadas (GDK-Sinopec) têm um relacionamento de longa data com a INTECH, segundo o engenheiro Luiz Jorente, gerente de projeto do consórcio. “A parceria é antiga e somos velhos conhecidos. Já trabalhamos juntos há um bom tempo”, detalha. “A INTECH tem tido uma atuação muito boa e a trouxemos para completar nosso time”, explica.

O escopo da GDK-Sinopec envolve a instalação do mineroduto, que utilizará tubos API5LX70 e com diâmetros de 22 e 20 polegadas, como também o estabelecimento de algumas áreas de lançamento e recebedoras de pigs. A atuação da INTECH, por sua vez, foi concentrada no trecho final da obra, na região capixaba, onde executou a instalação de dutos pelo método de perfuração horizontal direcional (HDD), totalizando 716 m de extensão. “Essa é a tecnologia que utilizamos para minimizar o impacto nas comunidades próximas, principalmente em Celina e Jerônimo Monteiro”, explica Jorente. De acordo com ele, a faixa de trabalho passa por dentro de cidades pequenas e o HDD limita o impacto de abertura de valas somente aos pontos de entrada e de saída, diminuindo o impacto na área urbana.

SOBRE A ANGLO AMERICAN

Uma das maiores companhias de mineração do mundo, com sede no Reino Unido e ações negociadas nas bolsas de Londres e Joanesburgo, a Anglo American tem em seu portfólio de negócios commodities de alto volume (minério de ferro e manganês, carvão metalúrgico e carvão mineral), metais básicos (cobre e níquel) e metais e minerais preciosos. Nesse último caso, ela é a líder global em platina e diamantes. Suas operações e projetos de mineração estão localizados na África do Sul, América do Sul, Austrália, América do Norte e Ásia. No

Brasil, a Anglo American atua desde 1973 e hoje está presente no País com quatro produtos: minério de ferro, níquel, fosfato e nióbio.

SOBRE A SAMARCO

Fundada em 1977, a Samarco é uma das principais empresas brasileiras de mineração, a quarta maior exportadora do País, e a segunda maior empresa no mercado transoceânico de pelotas de minério de ferro. Com clientes em mais de 15 países de quatro continentes, a empresa tem atualmente capacidade de produção de 22,25
milhões de toneladas anuais de pelotas, gerando cerca de 2 mil empregos diretos e aproximadamente o mesmo número de empregos indiretos. De capital fechado, a Samarco tem duas acionistas – Vale S/A e BHP Billiton –, que dividem o controle acionário, com 50% de participação cada uma, e possui duas unidades industriais localizadas em Minas Gerais e no Espírito Santo, que são interligadas por dois minerodutos com 400 quilômetros de extensão, além de um terminal marítimo próprio em Ubu (ES) e dois escritórios internacionais, em Amsterdã (Holanda) e Hong Kong (China).

SOBRE A INTECH ENGENHARIA

INTECH Engenharia atua no mercado desde 1998 e é referência nacional na aplicação do Método Não Destrutivo de Perfuração Horizontal Direcional para instalação de dutos de aço carbono e de PEAD de grandes diâmetros em travessias e cruzamentos para linhas de gás, óleo, energia életrica, minérios, água e esgoto, biocombustíveis, telecomunicações, descontaminação de solo além de aproximações de praia (shore approaches) e perfuração de poços de petróleo.

Foto: Divulgação
Canaris